

MORTALIDADE, NATALIDADE e NUPCIALIDADE

Dezembro de 2025

Em 2025, o número de óbitos aumentou 11,6% relativamente ao ano precedente enquanto o número de nados-vivos diminuiu 2,8%

Em dezembro de 2025, foram averbados na Região Autónoma da Madeira (RAM) 266 óbitos, valor superior ao observado em dezembro de 2024 (mais 35 óbitos; 15,2%). Em 2025, registaram-se 2 872 óbitos, mais 298 do que no ano anterior (+11,6%).

A avaliação do “excesso de mortalidade”, que compara os óbitos do mês em referência (266 óbitos) com a média dos valores do mesmo mês dos anos de 2016 a 2019¹ (238 óbitos, em média), mostra que houve um excesso de mortalidade de 11,6%, refletindo o facto de, no conjunto daqueles anos, o número de óbitos ter sido quase sempre inferior ao valor registado em dezembro de 2025.

Em dezembro de 2025, não foram averbados óbitos com menos de 1 ano nem fetos-mortos. No total do ano, foram registados 3 óbitos de crianças com menos de 1 ano, menos 3 do que em 2024. Quanto aos fetos-mortos, foram registados 2 em 2025, menos 5 do que no ano anterior.

Ainda em dezembro de 2025, contabilizaram-se 158 nados-vivos, correspondendo a uma quebra de 8,1% relativamente ao mês homólogo de 2024 (menos 14 nascimentos). O número total de nados-vivos registados em 2025 (1 743) foi inferior ao verificado em 2024 em 2,8% (menos 50 nados-vivos).

Da diferença entre nados-vivos e óbitos resultou um saldo natural negativo de 108 indivíduos em dezembro de 2025, mais penalizador que no mês homólogo, no qual registou o valor de -59. Em 2025, o valor acumulado do saldo natural foi de -1 129, apresentando um agravamento relativamente ao observado em 2024 (-781).

No último mês de 2025, celebraram-se 105 casamentos, correspondendo a uma subida de 10,5% relativamente ao número de casamentos realizados em dezembro de 2024 (mais 10 casamentos). Ao longo de 2025, foram celebrados 1 285 casamentos, mais 60 (+4,9%) do que no ano anterior.

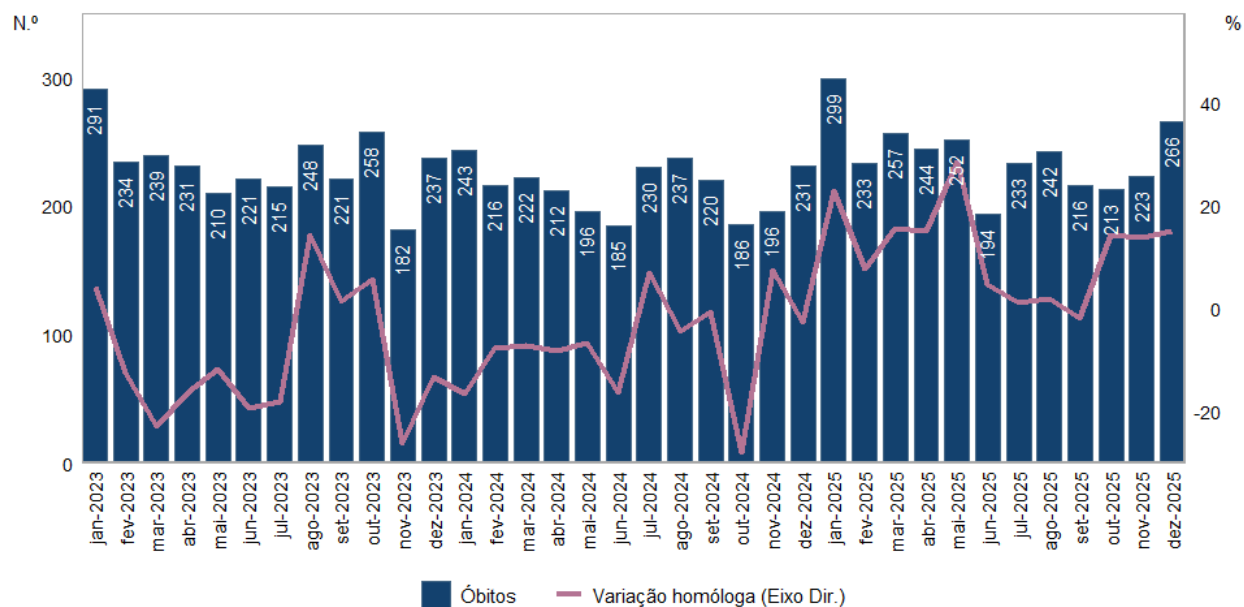
¹ Período temporal de referência pré-pandemia.

Em dezembro de 2025, a mortalidade aumentou 15,2% relativamente ao mês homólogo

Em dezembro de 2025, o número de óbitos residentes na RAM foi de 266, mais 43 óbitos (+19,3%) do que no mês precedente.

Comparativamente ao mês homólogo, o número de óbitos aumentou 15,2% (mais 35 óbitos).

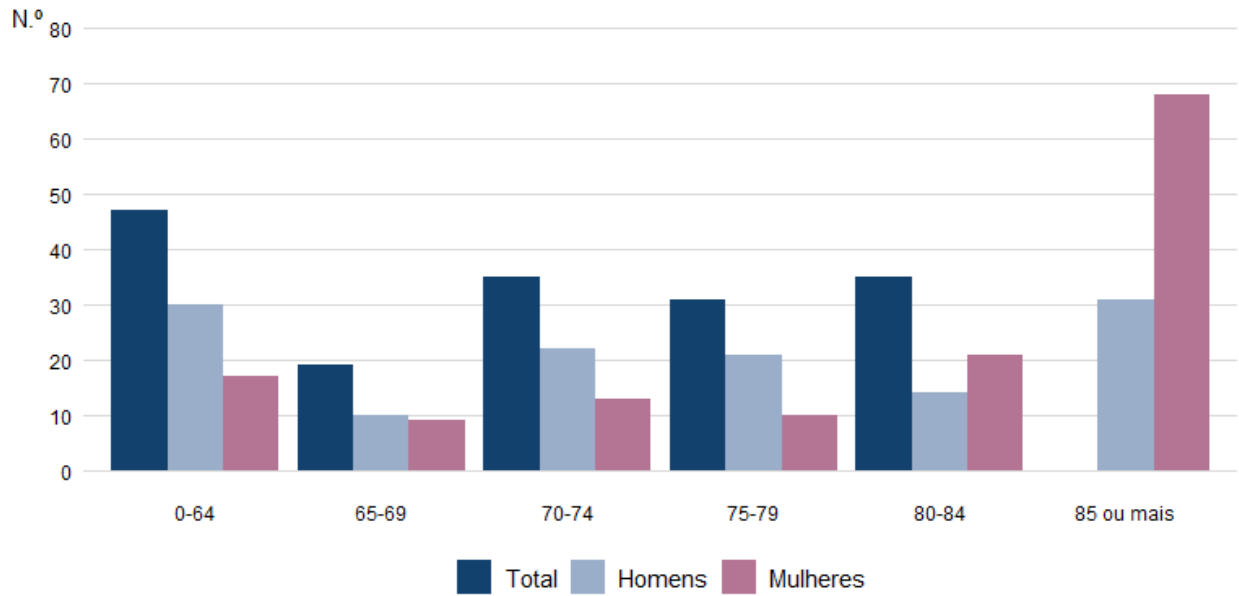
Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2023 a dezembro de 2025



Do total de óbitos de dezembro de 2025, 128 foram de homens (48,1%) e 138 de mulheres (51,9%).

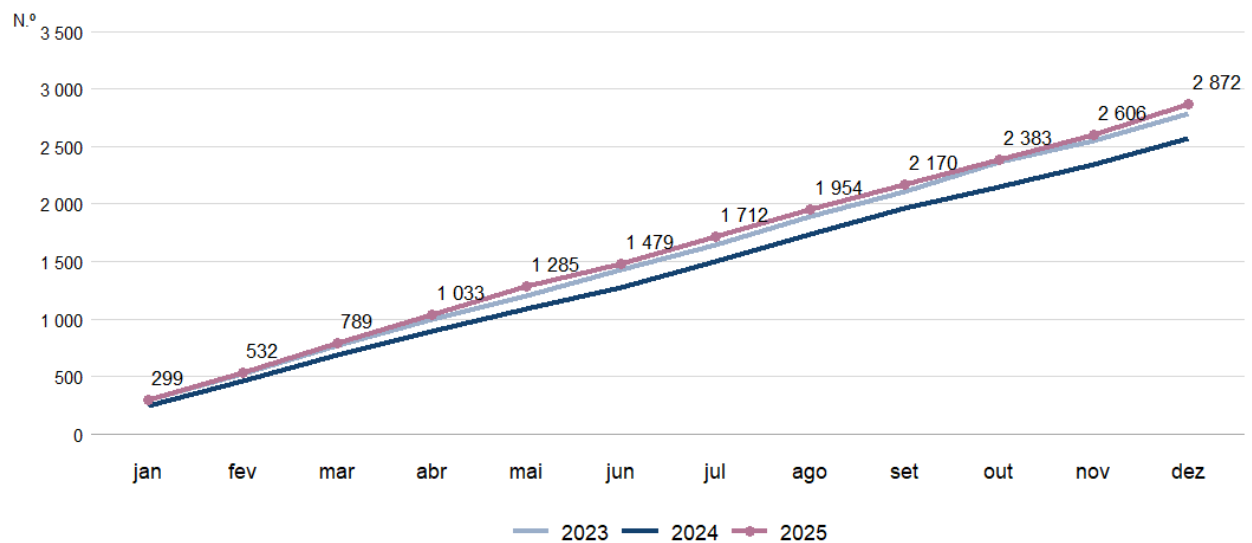
Por grupo etário, 17,7% dos óbitos foram de indivíduos com menos de 65 anos de idade. Com idade entre os 65 e 74 anos faleceram 54 indivíduos (20,3%), sendo que os óbitos de indivíduos entre os 75 e 84 anos de idade ascenderam a 66 (24,8%). Com 85 anos ou mais, contabilizaram-se 99 óbitos (37,2%).

Figura 2. Óbitos por grupo etário, dezembro de 2025



Em 2025, registaram-se 2 872 óbitos, mais 298 do que no ano anterior (+11,6%).

Figura 3. Óbitos mensais (valores acumulados), 2023, 2024 e 2025



O indicador “excesso de mortalidade” compara o número de óbitos registados em cada mês com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em dezembro de 2025, registou-se um excesso de mortalidade de 11,6%.

Quadro 1. Excesso de mortalidade por mês, janeiro de 2020 a dezembro de 2025

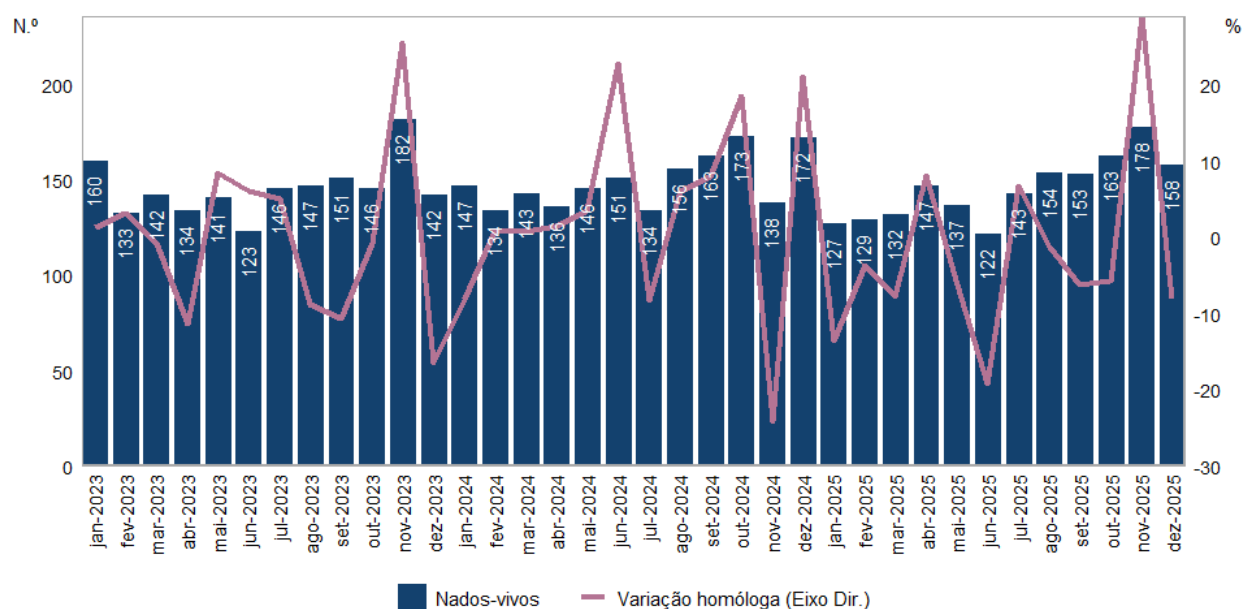
(média 2016-2019=100)

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
2020	92,4	94,6	96,1	108,7	109,2	90,9	119,9	107,3	94,1	113,4	102,2	112,5
2021	118,2	106,3	92,5	92,2	109,2	92,9	118,9	108,7	100,8	114,4	125,9	130,1
2022	105,7	111,7	123,6	123,5	112,5	136,1	138,4	101,6	105,7	127,6	119,1	114,6
2023	110,2	97,9	95,3	103,4	99,3	109,8	113,6	116,2	107,2	135,4	88,1	99,5
2024	92,0	90,4	88,5	94,9	92,7	91,9	121,5	111,0	106,7	97,6	94,9	97,0
2025	113,3	97,5	102,5	109,2	119,1	96,4	123,1	113,3	104,7	111,8	108,0	111,6

Em dezembro de 2025, o número de nados-vivos diminuiu 8,1% relativamente ao mês homólogo

Em dezembro de 2025, registaram-se 158 nados-vivos, correspondendo a uma quebra de 8,1% (menos 14 nascimentos) relativamente ao mês homólogo de 2024 e menos 20 nados-vivos em relação ao mês anterior (-11,2%).

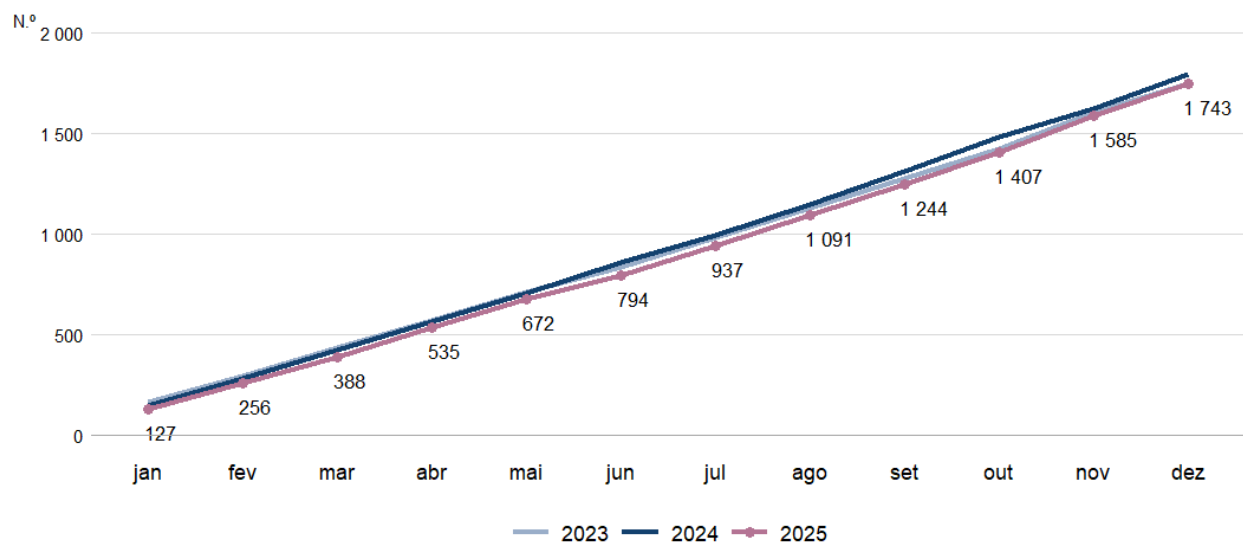
Figura 4. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2023 a dezembro de 2025



No mês em referência, nasceram mais bebés do sexo masculino (87, ou seja, 55,1%) do que do sexo feminino (71; 44,9%), uma tendência igual à manifestada no mês homólogo.

O número total de nados-vivos registados em 2025 (1 743) foi inferior ao verificado em 2024 em 2,8% (menos 50 nados-vivos).

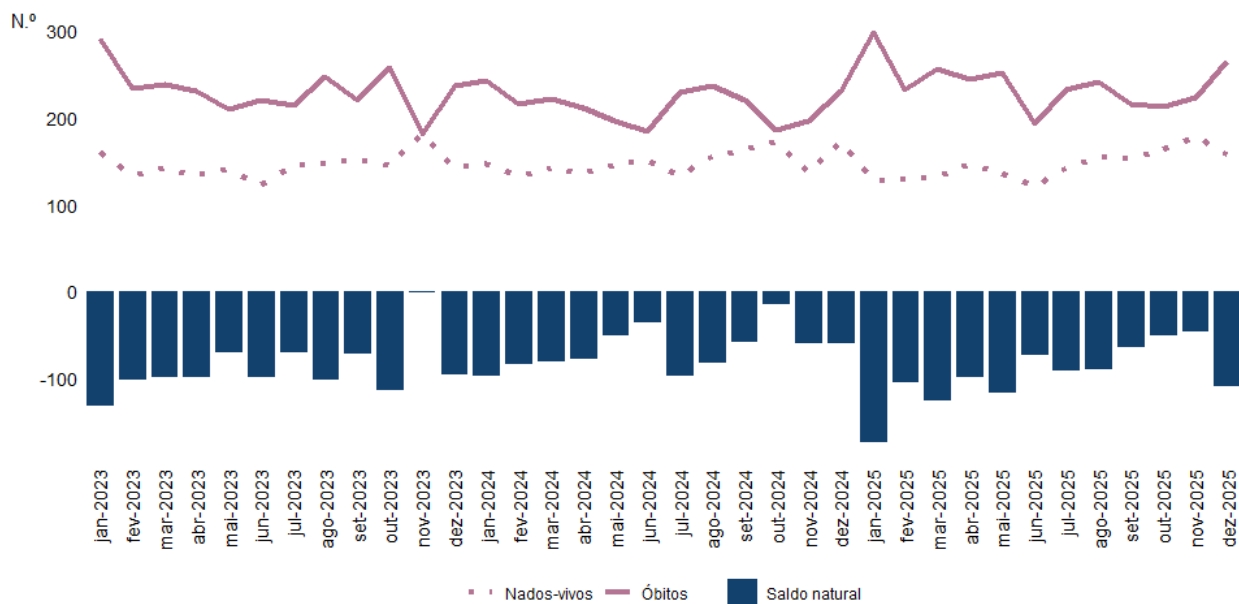
Figura 5. Nados-vivos (valores acumulados), 2023, 2024 e 2025



Em dezembro de 2025, o saldo natural foi de -108 indivíduos

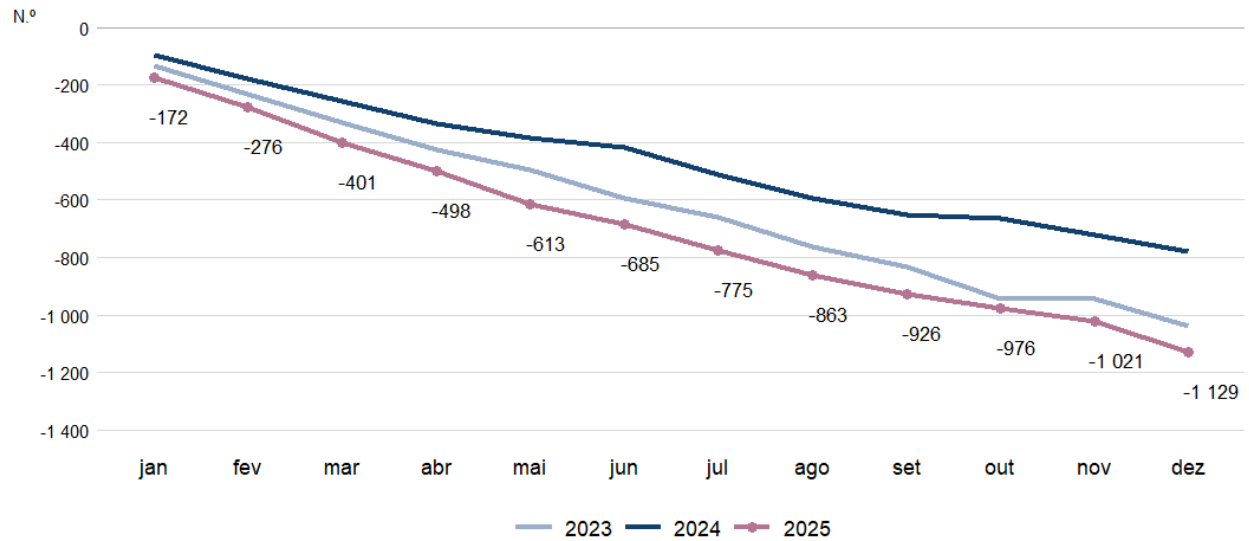
Da diferença entre nados-vivos e óbitos resultou um saldo natural negativo de 108 indivíduos em dezembro de 2025, agravando-se, relativamente ao registado no mês homólogo de 2024 (-59).

Figura 6. Nados-vivos, óbitos e saldo natural, janeiro de 2023 a dezembro de 2025



Em 2025, o valor acumulado do saldo natural foi de -1 129, apresentando um agravamento relativamente ao observado em 2024 (-781).

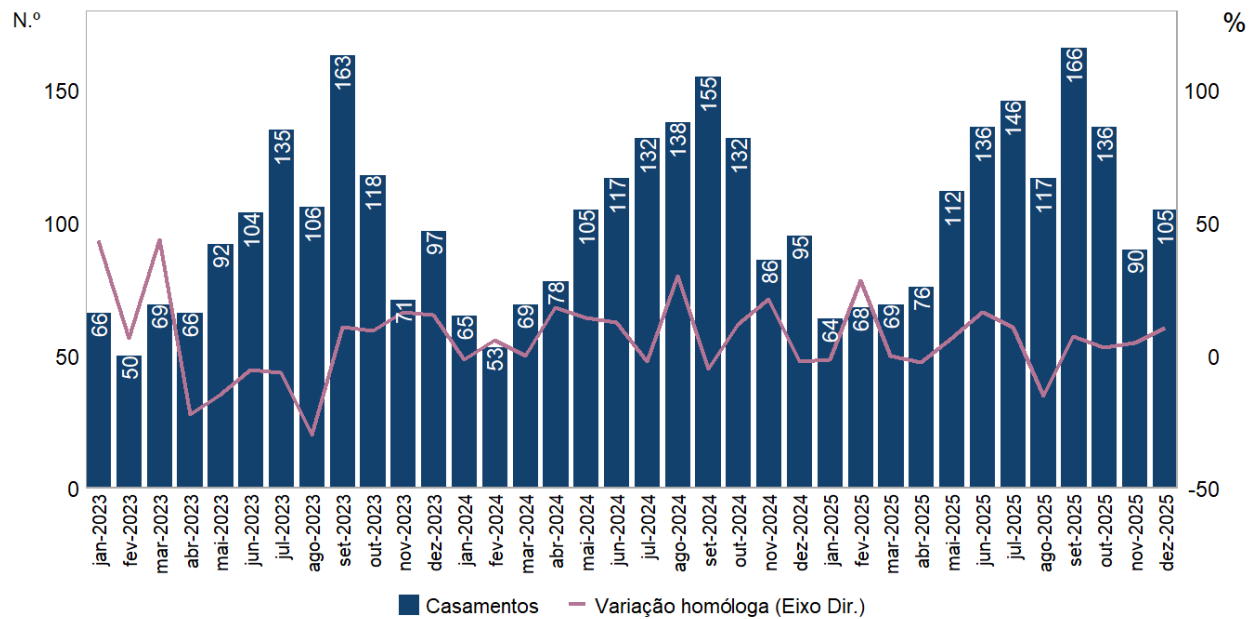
Figura 7. Saldo natural (valores acumulados), 2023, 2024 e 2025



Em dezembro de 2025, o número de casamentos celebrados aumentou 10,5% quando comparado com o mês homólogo

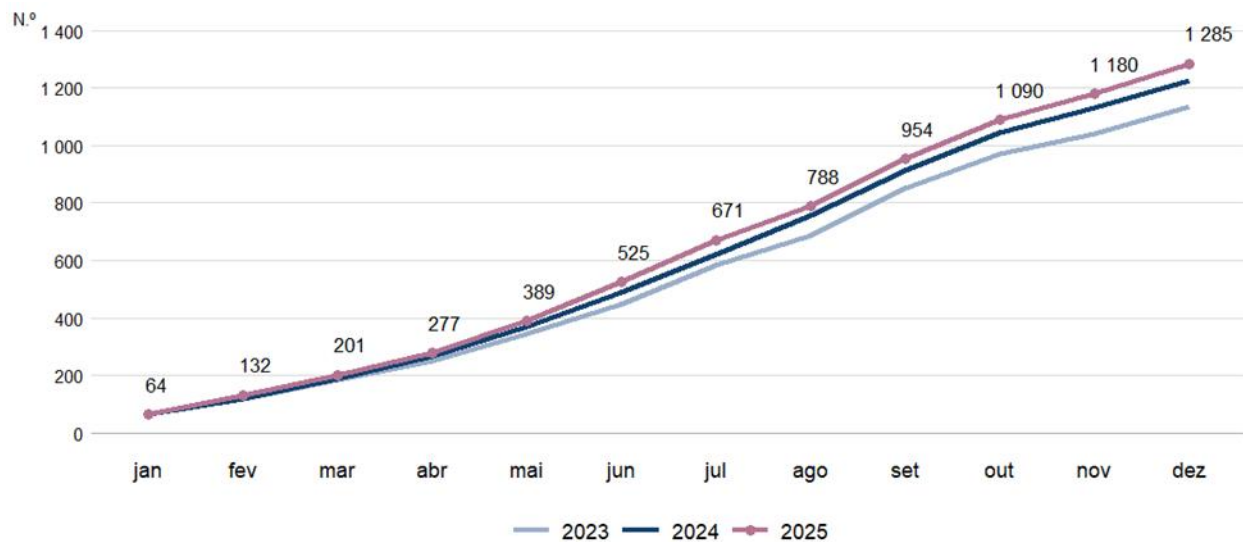
Em dezembro de 2025, celebraram-se 105 casamentos, correspondendo a uma subida de 10,5% relativamente ao número de casamentos realizados em dezembro de 2024 (mais 10 casamentos). Comparativamente ao mês precedente, registou-se uma subida de 16,7% (mais 15 casamentos).

Figura 8. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2023 a dezembro de 2025



Ao longo de 2025, foram celebrados 1 285 casamentos, mais 60 (+4,9%) do que em 2024, e, respetivamente, mais 146 e mais 148 do que em 2022 e 2023.

Figura 9. Casamentos (valores acumulados), 2023, 2024 e 2025



NOTA TÉCNICA

Dados preliminares de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 6 de fevereiro de 2026.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o Instituto Nacional de Estatística (INE) recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE).

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período. Variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Excesso de mortalidade (fonte EUROSTAT, adaptado): este indicador compara o número de óbitos em cada mês, independentemente da causa de morte, com o de um período temporal de referência pré-pandemia. Neste caso, o período de referência consiste no número médio de óbitos ocorridos no mês em análise durante o quinquénio 2016-2019. Quando o indicador apresenta um valor superior a 100, significa que se verificaram mais mortes do que no período de referência. No caso de um valor inferior a 100, isso significa que ocorreram menos mortes do que no período de referência.

Data do próximo “Em Foco”

13 de março de 2026: “Mortalidade, Natalidade e Nupcialidade - Dados mensais - Janeiro de 2026”